

Boletim de História e Filosofia da Biologia

Volume 5, número 2

Junho de 2011

Publicado pela Associação Brasileira de
Filosofia e História da Biologia (ABFHiB)

<http://www.abfhib.org>

Sumário:

1. Encontro de História e Filosofia da Biologia 2011
2. Eleição da Diretoria e do Conselho da ABFHiB
3. Revista “Filosofia e História da Biologia”, volume 6, fascículo 1
4. 2011 Meeting of the International Society for the History, Philosophy, and Social Studies of Biology, ISHPSSB
5. VII Simpósio Internacional *Principia*
6. Teses e dissertações recentes sobre história e filosofia da Biologia
7. Resenha de livro da área: *Georges Cuvier: un Fisiólogo de Museo* (2008), de Gustavo Caponi, por Aldo Mellender de Araújo

1. ENCONTRO DE HISTÓRIA E FILOSOFIA DA BIOLOGIA 2011

O Encontro de História e Filosofia da Biologia 2011, promovido pela ABFHiB, com apoio da Faculdade de Ciências da UNESP/Bauru e da FAPESP, será realizado de 10 a 12 de agosto de 2011, na Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus Bauru.

Além das sessões paralelas para apresentação de trabalhos, o Encontro contará com as seguintes conferências e mesa redonda:

* Prof. Dr. François Duchesneau, do Departamento de Filosofia, Faculdade de Artes e Ciências da Universidade de Montreal: “Genesis and mutations of the concept of organism”.

* Prof. Dr. Charbel Niño El-Hani, da Universidade Federal da Bahia: “Explicação funcional na Biologia: Abordagens etiológicas e organizacionais”.

* Prof. Dr. Maurício de Carvalho Ramos, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP: “Três expressões de uma teoria geral das formas: a assinatura das coisas, a palingênese e as árvores químicas”.

* Mesa Redonda: “A História da Biologia na Divulgação Científica”.

Profa. Dra. Luisa Massarani: “A História da Biologia na Divulgação Científica: experiências no Museu da Vida”.

Profa. Dra. Lilian Al-Chueyr Pereira Martins: “Publicações escritas que divulgam a História e



Filosofia da Biologia no Brasil”.

As inscrições de ouvintes podem ser feitas para a Comissão Organizadora do Encontro, no endereço: ehfb2011@abfhib.org.

O Programa completo e informações mais detalhadas sobre o **Encontro de História e Filosofia da Biologia 2011** podem ser consultadas no site da ABFHiB, neste endereço: <http://www.abfhib.org/Encontro.html>.

A figura escolhida para os cartazes e outros materiais deste evento é uma imagem do manuscrito Cod. Pal. germ. 300 da obra "Das Buch der Natur", de Konrad von Megenberg (1309-1374).

2. ELEIÇÃO DA DIRETORIA E DO CONSELHO DA ABFHiB

Encerra-se em Agosto de 2011 o mandato da segunda Diretoria da ABFHiB, eleita em Agosto de 2009.

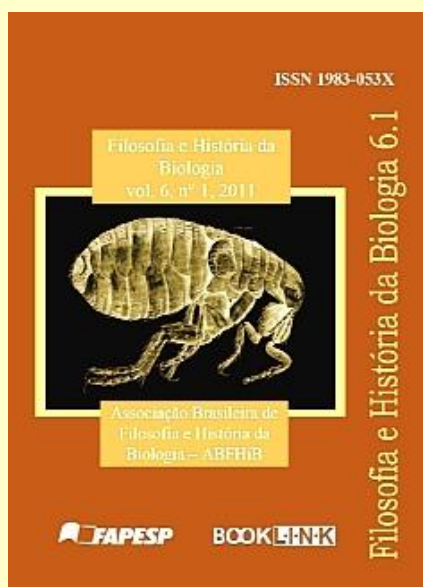
Para organizar o processo eleitoral, o atual Conselho Deliberativo nomeou uma Comissão Eleitoral que se encarregou de informar aos associados sobre os detalhes do processo eleitoral. A comunicação com a Comissão Eleitoral está sendo feita por e-mail, através do endereço eleicao@abfhib.org

As principais etapas do processo, conforme o Estatuto da ABFHiB, disponível em www.abfhib.org/index_arquivos/Estatuto.html são estas:

- a) A Comissão Eleitoral consultou todos os associados sobre indicações de candidatos. Nesta fase, todos os associados puderam sugerir nomes para concorrer às eleições (tanto para a Diretoria quanto para o Conselho Deliberativo). Além disso, as pessoas que queriam se candidatar a algum dos cargos puderam inscrever-se.
- b) A Comissão Eleitoral consultará também o atual Conselho Deliberativo, que tem a prerrogativa de indicar candidatos, podendo, no entanto, optar por não indicar nenhum nome.
- c) Após o término da indicação preliminar, a Comissão Eleitoral consultará todas as pessoas indicadas, verificando se aceitam ser candidatos. Todas as pessoas que aceitem as indicações ou que tenham se inscrito como candidatos vão concorrer à eleição, desde que estejam em dia com suas anuidades.
- d) Todos os associados serão informados sobre a necessidade de estar em dia com suas anuidades, para poderem concorrer às eleições ou votar. A Tesouraria da ABFHiB está informando a cada associado sua situação, para que seja possível saldar eventuais anuidades em atraso.
- e) A Comissão Eleitoral elaborará a cédula eleitoral, que será divulgada no início de agosto a todos os sócios.
- f) A eleição será realizada durante o **Encontro de História e Filosofia da Biologia 2011**. De acordo com a atual legislação brasileira, não é possível votar por correspondência. O voto será presencial, havendo, no entanto, a possibilidade de que um associado ausente nomeie um procurador para votar em seu nome.
- g) A apuração dos votos será realizada também durante o **Encontro**, na Assembléia da ABFHiB, e, logo em seguida, os eleitos tomarão posse para o mandato de Setembro de 2011 a Agosto de 2013.

3. REVISTA “FILOSOFIA E HISTÓRIA DA BIOLOGIA”

A versão online do primeiro fascículo do volume 6 de *Filosofia e História da Biologia* já está disponível em: <http://www.abfhib.org/FHB/edicoes.html>



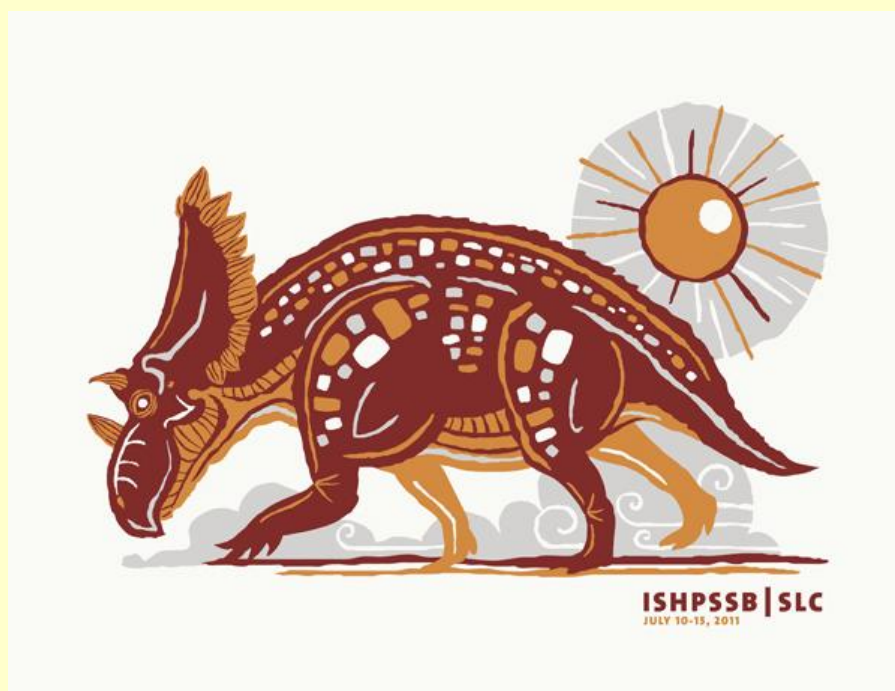
Artigos publicados:

1. Andreza Polizello
O desenvolvimento das ideias de herança de Francis Galton: 1865-1897
2. Argus Vasconcelos de Almeida, Maria Adélia Borstelmann de Oliveira, Isabelle Maria Jacqueline Meunier
3. Animais e plantas do horto zoo-botânico do palácio de Friburgo construído por Nassau no Recife (1639-1645)
4. Gustavo Caponi
La distinción entre linajes y sistemas: una contribución al entendimiento de la individualidad de los taxones biológicos
5. Josiane Kunzler; Antonio Carlos Sequeira Fernandes; Vera Maria Medina da Fonseca; Samia Jraige
Herbert Huntington Smith: um naturalista injustiçado?
6. Juan Manuel Heredia
Etología animal, ontología y biopolítica en Jakob von Uexküll
7. Patrícia da Silva Nunes; Osmar Cavassan
As concepções históricas de sucessão ecológica e os livros didáticos
8. Roberto de Andrade Martins
Robert Hooke e a pesquisa microscópica dos seres vivos
9. Rodrigo Otavio V. F. Rosa
Mente como face representacional do cérebro
10. Ronaldo Manzi Filho
O mistério do mundo diante dos nossos olhos: um estudo merleau-pontyano sobre a aparência dos animais

4. 2011 MEETING OF THE INTERNATIONAL SOCIETY FOR THE HISTORY, PHILOSOPHY, AND SOCIAL STUDIES OF BIOLOGY, ISHPSSB

A International Society for the History, Philosophy, and Social Studies of Biology (ISHPSSB) está promovendo o Encontro de 2011 que será realizado de 10 a 15 de julho de 2011 na University of Utah, em Salt Lake City, Utah.

Maiores informações estão disponíveis em: <http://www.conferences.utah.edu/ishpssb/index.html>



O pôster do **Encontro 2011 ISHPSSB** foi criado pelo artista local Travis Bone.

5. VII SIMPÓSIO INTERNACIONAL *PRINCIPIA*

O VII Simpósio Internacional *Principia* será realizado em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, de 15 a 18 de agosto de 2011, versando principalmente sobre a filosofia de Nelson Goodman.

O Simpósio está sendo organizado pelo Núcleo de Epistemologia e Lógica (NEL-UFSC), juntamente com os editores de *Principia*, e com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Filosofia e do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Brasil.

Além da sessão principal a respeito de Nelson Goodman, foram organizadas sessões paralelas sobre os seguintes temas:

1. Filosofia e história da ciência
2. Lógica e filosofia da linguagem
3. Epistemologia
4. Ética e filosofia das ciências humanas
5. Metafísica e filosofia da mente

Mais informações estão disponíveis no endereço: <http://www.principia.ufsc.br/>

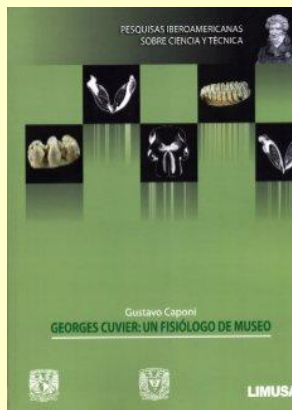
6. TESES E DISSERTAÇÕES RECENTES SOBRE HISTÓRIA E FILOSOFIA DA BIOLOGIA

CARMO, Viviane Arruda do. Episódios da história da biologia e o ensino da ciência: as contribuições de Alfred Russel Wallace. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, 2011. Orientador: Nelio Marco Vincenzo Bizzo; co-orientadora: Lilian Al-Chueyr Pereira Martins. Defendida em 20/06/2011.

Resumo. Pesquisadores de vários países consideram que a história da ciência pode constituir uma ferramenta útil para o ensino e aprendizagem da ciência. Como a evolução é um dos assuntos mais importantes abordados no ensino médio, o objetivo desta tese é oferecer um material histórico relacionado a este e outros assuntos biológicos, fornecendo exemplos sobre vários aspectos da natureza da ciência. Para isso, selecionou-se as contribuições do naturalista Alfred Russel Wallace (1813-1903). Embora Wallace e Charles Robert Darwin (1808-1882) tenham chegado independentemente ao princípio da seleção natural e comunicado seus resultados à Linnean Society de Londres em 1858, na maior parte dos livros-texto Wallace é mencionado somente como o naturalista que motivou Darwin a publicar o *Origin of species*. Além disso, suas idéias são descritas como sendo muito similares. As contribuições originais de Wallace para a evolução e outros assuntos biológicos são geralmente negligenciadas. Esta tese contém uma introdução e seis capítulos. O Capítulo 1 apresenta uma breve discussão sobre as relações entre a história da ciência e o ensino da ciência. O Capítulo 2 trata do princípio de seleção natural a partir do ponto de vista de Wallace. O Capítulo 3 analisa algumas contribuições de Wallace para a biogeografia. O Capítulo 4 aborda as contribuições de Wallace para outros campos da ciência. O Capítulo 5 oferece uma discussão acerca das lições sobre a natureza da ciência que podem ser extraídas deste episódio histórico. O Capítulo 6 apresenta algumas considerações finais sobre o assunto. O estudo deste episódio histórico mostrou que apesar da similaridade das idéias de Darwin e Wallace relacionadas ao princípio da seleção natural em suas publicações a partir de 1858, com o passar do tempo, suas idéias foram divergindo. Além disso, houve mudanças relacionadas às concepções do próprio Wallace quanto à seleção natural e outros aspectos do pensamento evolutivo. Mostrou também que Wallace trouxe contribuições para a geografia, geologia, biogeografia e as cores e ornamentos nos animais. Desse modo, esta análise forneceu exemplos relevantes sobre alguns aspectos da natureza da ciência tais como: a simultaneidade de idéias entre diferentes autores; as dificuldades e conflitos relacionados à explicação dos fenômenos naturais e a modificação gradual das idéias dos cientistas.

7. RESENHA DE LIVRO DA ÁREA: *GEORGES CUVIER: UN FISIÓLOGO DE MUSEO* (2008), DE GUSTAVO CAPONI

Aldo Mellender de Araújo
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
aldomel@portoweb.com.br



CAPONI, Gustavo. *Georges Cuvier: un fisiólogo de museo*.
Mexico (D.F.): Editorial Limusa, 2008. 157 p.

Resenha: Georges Cuvier (1769-1832) é um personagem da história da biologia frequentemente associado ao embate “criação x evolução”, especialmente quando se menciona sua oposição às ideias de Lamarck. O famoso debate entre ele e Geoffroy Saint-Hilaire, em 1831, reforça esta imagem de um pesquisador que se opunha às ideias transformistas (o debate, na verdade, não era sobre este tema, mas sobre se os planos estruturais de todos os animais poderiam ser reduzidos a um plano geral, ou arquétipo).

O livro de Gustavo Caponi procura enfatizar o Cuvier menos conhecido, o do fisiólogo e anatomista comparado; na verdade ele vai mais além, ao discutir o conceito de história natural para Cuvier, muito diverso daquele sedimentado pela historiografia da biologia. De acordo com Caponi, “lo que Cuvier y sus contemporáneos entendían por *historia natural* era algo más amplio que aquello que nosotros entendemos” (p. 23, itálico do autor). Neste sentido, o que Cuvier entendia por história natural estava relacionado a uma *física particular* (para diferenciá-la de uma *física geral*). Se a experimentação, característica das ciências físicas não era possível na história natural cuvierana, então ela deveria ser substituída pela *observação*. Apesar disso, Cuvier não abdicava de um conhecimento explicativo e nomotético. Este seria o principal objetivo da anatomia comparada. O impacto do pensamento darwinista foi tão forte que ele acabou por eclipsar as concepções originais de outros autores, como Cuvier por exemplo. É isso que o livro de Gustavo Caponi traz ao leitor, um Cuvier de pensamento original, profundo, onde o funcionamento de um organismo, de suas partes umas com as outras era o mais importante. Essa foi a preocupação de Cuvier ao publicar, em 1817 a obra *Le Règne Animal*; nela se estabelece “el axioma sobre el que pivotaba todo su programa de investigación” (Caponi, Cap. 2, p. 41), o *princípio das condições de existência*, do qual o *princípio da correlação das partes* pode ser visto como um primeiro corolário (p. 51). E, muito importante, Caponi deixa claro que mesmo que Darwin (e Wallace) tenha utilizado a expressão condições de existência, ele a empregava em um sentido diferente ao de Cuvier.

Ao discutir, no capítulo 3 (p. 59), a fisiologia dos fósseis, Caponi parte de uma pergunta provocadora: era adaptacionista a paleontologia de Cuvier? Recorde-se que Cuvier sustentava, aplicando o seu princípio da correlação das partes, que seria possível reconstruir o modo de vida de um animal extinto a partir da sua reconstrução anatômica e da ideia de função. “Não”, seria a resposta à pergunta acima, pois o equivalente ao conceito de adaptação darwiniano, em Cuvier significava que

um organismo “debía ser antes un *sistema* organizacionalmente posible” (itálico no original – no capítulo anterior, Caponi faz referência a uma famosa afirmação de Cuvier, segundo a qual, “todo lo que puede existir efectivamente existe, y todo lo que no existe no puede existir”, p. 53). Tão profundo foi o trabalho de Cuvier com os fósseis, que ele teria gerado uma *matriz disciplinar* que se seguirá por mais de meio século, até a revolução darwiniana, quando a paleontologia passa a contribuir para a reconstrução da árvore da vida.

A “polêmica dos análogos” é o tema do capítulo 4 (p. 77). Aqui, o famoso debate entre Cuvier e Geoffroy Saint Hilaire é tratado sob um ângulo diferente daquele abordado na conhecida obra de Toby Appel, *The Cuvier-Geoffroy Debate – French Biology in the Decades Before Darwin* (1987), considerada a obra de referência sobre o assunto. Caponi justifica o tratamento deste debate em seu livro, mais para ressaltar algumas limitações do programa cuvieriano do que propriamente para analisar o debate e suas consequências. Parece muito justa esta abordagem, pois o foco do livro é a contribuição de Cuvier e o debate consistiu, na verdade, um aspecto menor na vida do fisiólogo francês. Apesar disso, Caponi discute o debate e questões conceituais, inclusive algumas interpretações distorcidas de historiadores contemporâneos, em quase 20 páginas.

O capítulo 5, “El viviente y su medio”, é o último, antes das “Consideraciones finales” (páginas 97 e 125, respectivamente). O objetivo do capítulo 5 é mostrar que o aparente descaso de Cuvier quanto aos aspectos que hoje chamaríamos de *ecologia*, não foi exclusivo dele, mas era comum na literatura da primeira metade do século XIX; eventualmente isso poderia parecer estranho, já que Cuvier costumava se referir às condições de existência; no entanto, este é mais um mérito do livro de Caponi, mostrar com clareza o significado da expressão, tal como concebida por Cuvier. A perspectiva de naturalistas e fisiólogos de ontem e de hoje é o tema das considerações finais, um belo fecho de historiografia e epistemologia.

O livro de Gustavo Caponi representa um marco fundamental em história da ciência e epistemologia na América espanhola e é leitura obrigatória para estudiosos brasileiros interessados na evolução do pensamento biológico no século XIX e seu contraponto a partir de Charles Darwin.

Citação bibliográfica deste artigo:

ARAÚJO, Aldo Mellender de. Resenha do livro de Gustavo Caponi, *Georges Cuvier: un fisiólogo de museo*. *Boletim de História e Filosofia da Biologia* 5 (2): 6-7, jun. 2011. Versão online disponível em: <<http://www.abfhib.org/Boletim/Boletim-HFB-05-n2-Jun-2011.pdf>>. Acesso em dd/mm/aaaa. [colocar a data de acesso à versão online]

OBJETIVOS DO BOLETIM

O objetivo do “Boletim de História e Filosofia da Biologia” é divulgar informações de interesse dos pesquisadores e estudantes interessados em história e filosofia da Biologia. Com periodicidade trimestral, este Boletim traz informações atualizadas sobre congressos e outros eventos relevantes (no Brasil e no exterior), novas publicações da área (livros e revistas), informações sobre teses e dissertações, informes sobre as atividades da Associação Brasileira de Filosofia e História da Biologia (ABFHiB), bem como artigos curtos, descritos abaixo.

Poderão ser publicados no “Boletim de História e Filosofia da Biologia” artigos assinados (curtos) que discutam temas gerais de interesse da área como, por exemplo, a metodologia da pesquisa em história e filosofia da biologia, ou o uso da história e filosofia da biologia no ensino; bibliografias comentadas sobre tópicos específicos de história e filosofia da biologia; e textos de divulgação. Podem também ser publicadas resenhas, assinadas, de livros recentes sobre história e/ou filosofia da biologia. Os artigos devem ser submetidos aos Editores deste Boletim (ver endereços no Expediente, ao final deste número). Todos os artigos submetidos devem ser elaborados tendo em vista os padrões acadêmicos usuais.

Boletim de História e Filosofia da Biologia ISSN 1982-1026

Expediente. O “Boletim de História e Filosofia da Biologia” é uma publicação trimestral da Associação Brasileira de Filosofia e História da Biologia (ABFHiB), iniciado em Setembro de 2008. Editores: Maria Elice Brzezinski Prestes, eprestes@ib.usp.br (Universidade de São Paulo); Lilian Al-Chueyr Pereira Martins, lacpm@uol.com.br (Universidade de São Paulo); Aldo Mellender de Araújo, aldomel@portoweb.com.br (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Waldir Stefano, stefano@mackenzie.com.br (Universidade Presbiteriana Mackenzie).

Endereço eletrônico: boletim@abfhib.org. URL: <http://www.abfhib.org/Boletim/>.

Associação Brasileira de Filosofia e História da Biologia (ABFHiB)

Presidente: Maria Elice Brzezinski Prestes (Universidade de São Paulo)

Vice-Presidente: Lilian Al-Chueyr Pereira Martins (Universidade de São Paulo)

Secretário: Gustavo Caponi (Universidade Federal de Santa Catarina)

Tesoureiro: Roberto de Andrade Martins (Universidade Estadual da Paraíba)

Conselho:

Ana Maria de Andrade Caldeira (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP)

Anna Carolina Regner (Universidade do Vale dos Sinos)

Nelio Bizzo (Universidade de São Paulo)

Ricardo Francisco Waizbort (Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz)

<http://www.abfhib.org>

ISSN 1982-1026



9 771982 102006